



## **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DE MULHERES NO PERÍODO DO CLIMATÉRIO/MENOPAUSA DE UMA UBS - CANOAS/RS**

Vargas, Brenda Ramos<sup>1</sup>; Morgan-Martins, Isabel<sup>2</sup>, Vieira dos Santos, Ana Maria Pujol<sup>3</sup>

Menopausa, doenças cardiovasculares, sinais e sintomas e qualidade de vida.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) presume que as mulheres entram na menopausa após a ausência consecutiva de um período de 12 meses sem menstruar que normalmente ocorre entre os 45 e 55 anos, com profundas transformações morfológicas e fisiológicas. Alguns estudos indicam que mulheres com baixa escolaridade e de classes mais baixas são mais vulneráveis, propiciando o desenvolvimento de doenças cardíacas, depressão, câncer, osteoporose e outras. Isto se deve ao desconhecimento do que esperar neste momento da vida. Além disso, no século XIX a maioria das mulheres não chegavam à menopausa, pois a expectativa de vida era até 38 anos. Assim, com o aumento da expectativa de vida, a experiência da menopausa tornou-se quase restrita ao século XX. O objetivo do estudo foi descrever características sociodemográficas e de saúde de mulheres no período do climatério/menopausa de uma Unidade Básica de Saúde do município de Canoas/RS. Este estudo é de caráter descritivo e exploratório, realizado com 204 mulheres em uma UBS, em Canoas/RS. O projeto foi aprovado no CEP e todas assinaram o TCLE. As participantes preencheram uma ficha com dados sociodemográficos (idade, escolaridade, se trabalha, renda, número de filhos) e informações de saúde (peso, altura, circunferência abdominal, idade da primeira menarca e idade da última menstruação). Para análise dos dados, foi utilizada estatística descritiva. O projeto foi aprovado no CEP e todas assinaram o TCLE. A idade média foi igual a  $52,92 \pm 0,56$  anos, sendo que o maior índice de escolaridade foi da 1ª a 5ª série, com 99 (48,5%) das mulheres entrevistadas, o que caracteriza uma população vulnerável. Apenas 98 (48,0%) trabalhavam, 52% não tinham renda além dos auxílios do governo para sobreviver e 196 (96,0%) dessas mulheres tinham filhos. A pressão arterial sistólica/diastólica se mantém dentro da média 12/8. Entretanto, os resultados indicam uma predisposição dessa população a alterações cardiovasculares, visto que o sobrepeso estava presente em 69% da população e a média da circunferência abdominal foi de  $97,0 \pm 17,3$ , sendo que para as mulheres o preconizado é de 88cm. É necessário que as mulheres percebam essa fase e suas alterações, o que poderá contribuir na prevenção de muitos sintomas e doenças relacionadas ao climatério/menopausa, proporcionando melhorar a qualidade de vida das mulheres. Esse estudo foi realizado em uma comunidade, portanto é essencial que essa investigação seja ampliada para que se possa traçar um perfil das mulheres em relação aos sinais e sintomas do climatério/menopausa. E com isso, promover mais cuidado a saúde das mulheres.

<sup>1</sup> Biomédica – Trabalho de Conclusão de Curso/ Biomedicina - Ulbra.

<sup>2</sup> Orientadora – Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/Ulbra

<sup>3</sup> Mestrado em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade/Ulbra